

Referenciais de Formação COMPONENTE ESPECÍFICA

GRAU II

EQUITAÇÃO GERAL

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

**VERSÃO
2020**



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.

AUTOR: Federação Equestre Portuguesa
EDIÇÃO: Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. - 2021
COORDENAÇÃO: Departamento de Formação e Qualificação
PAGINAÇÃO: BrunoBate-DesignStudio

LINGUAGEM INCLUSIVA: Por economia de espaço e simplificação da leitura, este documento não faz recurso a uma referência explícita a ambos os sexos através da marcação sistemática e simétrica do género gramatical, pelo que o uso da forma masculina refere-se invariavelmente também à forma feminina.

NOTAS ÚTEIS: Se já efetuou o carregamento deste documento há algum tempo, verifique se existe uma versão mais atualizada, confirmando o número na capa (canto superior esquerdo).



Por uma questão ambiental, evite imprimir o documento.

Índice

A. Preâmbulo	5
B. Unidades de Formação	7
1. TEORIA DE EQUITAÇÃO	8
2. EQUITAÇÃO PRÁTICA	10
3. PEDAGOGIA EQUESTRE	12
4. HIPOLOGIA E NUTRIÇÃO	14
5. MANEIO	16
6. EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA	17
7. INTRODUÇÃO AO DESBASTE	19
8. ORGANIZAÇÃO DE PROVAS HÍPICAS	20
9. REGULAMENTOS	23
10. PROGRAMA DE SELAS	25
11. GESTÃO DE ESPAÇOS E EVENTOS	27
12. MARKETING DE CENTROS HIPICOS	29
c. Organização da Formação	30
1. REQUISITOS ESPECÍFICOS DE ACESSO	31
2. CONDIÇÕES LOGISTICAS	31
3. ESTÁGIOS	31

A. Preâmbulo



A. Preâmbulo

Os referenciais de formação específica vão caracterizar a segunda componente de formação dos cursos de treinadores, contemplando as unidades de formação e os temas associados às competências do treinador diretamente relacionadas com os aspetos particulares da modalidade desportiva em causa, respeitando, naturalmente, o perfil de treinador estabelecido legalmente para essa qualificação e as necessidades da preparação dos praticantes nas etapas em que ele pode intervir.

Seguindo uma estrutura e uma apresentação idêntica às utilizadas nos referenciais de formação geral, este documento estará na base da homologação dos cursos de treinadores correspondentes, realizados por qualquer entidade formadora devidamente certificada e em condições de organizar este tipo de formação.

A autoria deste documento pertence à Federação com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva que regula a modalidade, correspondendo, por isso, à opção por si assumida relativamente às necessidades de formação dos respetivos treinadores. O Programa Nacional de Formação de Treinadores estabelece, para cada grau, uma carga horária mínima, podendo, cada federação de modalidade chegar a valores superiores, em função das suas próprias características e necessidades.

B. Unidades de Formação



Unidades de Formação e Cargas Horárias

Grau II

UNIDADES DE FORMAÇÃO	HORAS
1. TEORIA DE EQUITAÇÃO	24
2. EQUITAÇÃO PRÁTICA	50
3. PEDAGOGIA EQUESTRE	60
4. HIPOLOGIA E NUTRIÇÃO	7
5. MANEIO	7
6. EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA	4
7. INTRODUÇÃO AO DESBASTE	2
8. ORGANIZAÇÃO DE PROVAS HÍPICAS	4
9. REGULAMENTOS	3
10. PROGRAMA DE SELAS	5
11. GESTÃO DE ESPAÇOS E EVENTOS	2
12. MARKETING DE CENTROS HIPICOS	2
Total	170

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

1. Teoria de Equitação

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
1.1. TEORIA DE EQUITAÇÃO	24	24/0
Total	24	24 / 0

SUBUNIDADE 1.

1.1. Teoria de Equitação

- 1.1.1. Bases psicológicas do ensino
- 1.1.2. Doutrina
 - a. Princípios
 - b. Conceitos Equestres
- 1.1.3. Escala de Treino
 - a. Desenvolvimento da «força propulsora»
 - b. Desenvolvimento da «força de sustentação»
- 1.1.4. Estudo complementar das ajudas
- 1.1.5. O trabalho ginástico do cavalo
 - a. O trabalho em círculo
 - b. As transições
 - c. O equilíbrio
- 1.1.6. Os movimentos laterais
 - a. Definição
 - b. Quadro de ajudas
 - c. Vantagens ginásticas
- 1.1.7. Teoria de obstáculos
 - a. O cavalo e o cavaleiro no salto
 - b. O salto isolado
 - i. Tipos e zonas ideais de batida
 - ii. Zonas de aproximação
 - c. Os fatores de decisão
 - i. Equilíbrio
 - ii. Velocidade
 - iii. Impulsão
 - iv. Trajetória
 - d. As abordagens
 - e. Os saltos compostos e as interdependências
 - f. Os saltos especiais
 - g. Estudo dos percursos de obstáculos
- 1.1.8. Trabalho no exterior
 - a. Em terreno variado
 - b. Galope de endurance
 - c. Saltos de campo
 - d. Os “galopes”

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e caracterizar as bases teóricas do ensino do cavalo
- Identificar e caracterizar as bases teóricas do ensino do cavalo de obstáculos

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica a forma e as fases do ensinamento de um cavalo para a disciplina Dressage, no nível médio
- Identifica a forma e as fases do ensinamento de um cavalo para a disciplina Obstáculos

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Equitação Geral Grau III

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

2. Equitação Prática

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
2.1. EDUCAÇÃO DO CAVALEIRO	20	0/20
2.2. EDUCAÇÃO DO CAVALO	30	0/30
Total	50	0 / 50

SUBUNIDADE 1.

2.1. Educação do cavaleiro

- 2.1.1. A colocação em sela
 - a. Posição normal
 - b. Posição à frente
- 2.1.2. As figuras de picadeiro
 - a. Volta
 - b. Serpentina
 - c. Círculo
 - d. Meias voltas diretas e inversas
 - e. Oito
- 2.1.3. O ensino da utilização das ajudas naturais e seu aperfeiçoamento
- 2.1.4. As transições
 - a. De andamento
 - b. De velocidade
- 2.1.5. O ensino, prática e aperfeiçoamento do «acordo de ajudas»
- 2.1.6. Os movimentos laterais
 - a. Cedência à perna
 - b. Espádua a dentro
 - c. Ladear
- 2.1.7. As passagens de mão simples e no ar
 - a. Rotações (meia pirueta e pirueta)
- 2.1.8. Os trabalhos próprios do galope
 - a. Transições ao galope, espádua à frente, galope ao revés, passagens de mão

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Aplicar e relacionar corretamente os conceitos da educação do cavaleiro

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Demonstra que sabe executar e aplicar os conceitos e técnicos abordados neste tema
- Relaciona a utilização dos conceitos e técnicas na resolução das resistências

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Realização de provas de *Dressage* e Obstáculos

SUBUNIDADE 2.

2.2. Educação do cavalo

- 2.2.1.** Com o cavalo de Dressage (E)
- a. Ensino de Base
 - b. Método de trabalho – A escala de treino
 - c. Desenvolvimento do ritmo, souplesse, contato, impulsão retitude e concentração, através das figuras e exercícios indicados na Educação do Cavaleiro
 - d. Trabalho e ensino do cavalo – nível Complementar
- 2.2.2.** Com o cavalo de obstáculos (O)
- a. Trabalho no plano
 - b. Trabalho ginástico com varas e cavaletes
 - c. O salto isolado
 - i. Salto de frente
 - d. Iniciação à regulação da batida
 - e. Saltos compostos
 - f. Interdependências
 - g. As abordagens
 - i. Salto na volta
 - ii. Salto través
 - h. Condução em percurso de obstáculos
 - i. Os fatores de decisão
 - i. Velocidade
 - ii. Equilíbrio
 - iii. Impulsão
 - iv. Trajetória
- 2.2.3.** Trabalho no exterior e prática de saltos de campo
- a. Introdução ao CCE
 - b. Trabalho no Exterior
 - c. Galope e obstáculos de campo

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Apresentar o cavalo em provas de Dressage de nível Médio, tendo em conta todas técnicas abordadas
- Executar corretamente o ensino de um cavalo de obstáculos até ao nível 1,10m
- Preparar um cavalo a nível físico e técnico para a disciplina de CCE - nível preliminar

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Aplica os ensinamentos de forma a que o cavalo execute uma prova de Dressage de nível Médio (M3) com 55% de pontuação mínima
- Aplica os ensinamentos de forma a que o cavalo execute provas de salto de obstáculos, nível 1,10 m e de CCE - nível Preliminar

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Realização de provas de Dressage e de Obstáculos
- Transposição de saltos de CCE de nível preliminar

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Equitação Geral Grau III, com experiência comprovada, pelo menos 3 anos, na formação de Treinadores Grau I e II

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

3. Pedagogia Equestre

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
3.1. A CONDUÇÃO DA FORMAÇÃO EQUESTRE	7	7 / 0
3.2. LIÇÕES DE ENSINO DO CAVALO DE DRESSAGE, DE SALTO DE OBSTÁCULOS E DE CCE	53	0 / 53
Total	60	7 / 53

SUBUNIDADE 1.

3.1. A condução da formação equestre

- 3.1.1. Noções gerais de pedagogia
- 3.1.2. Pedagogia equestre
 - a. Princípios
 - b. Regras
 - c. Métodos – Técnicas pedagógicas
- 3.1.3. A trilogia – aluno – professor – cavalo
- 3.1.4. Organização e planificação da formação
- 3.1.5. Faseamento da lição de equitação
 - a. Preparação da lição
 - b. Recursos didáticos
 - c. Auxiliares de instrução
 - d. Fichas de instrução
 - e. Segurança e controlo
 - f. Condução da lição
- 3.1.6. Desempenho do formador
 - a. Doseamento do esforço
 - b. Progressividade
 - c. Controlo permanente da assimilação
 - d. Motivações e desmotivações dos instruendos
 - e. Colocação da voz e gestão dos silêncios
- 3.1.7. A exemplificação como fator determinante da formação equestre
- 3.1.8. A resolução de problemas psicológicos, técnicos e físicos
- 3.1.9. Técnicas de avaliação da aprendizagem
 - a. Conceitos
 - b. Critérios
 - c. Tipos
 - d. Escalas
 - e. Instrumentos

<p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar a forma de organizar a formação equestre, permitindo a preparação e condução de uma sessão de treino • Aplicar corretamente as técnicas de planeamento e apresentação de uma lição teórica em sala 	<p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prepara e conduz uma sessão de treino em conformidade com os conceitos abordados
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito 	

SUBUNIDADE 2.

3.2. Lições de ensino do cavalo de *Dressage*, de Salto de Obstáculos e de CCE

3.2.1. Planificar e ministrar sessões de ensino, no nível Médio

3.2.2. Planificar e ministrar sessões de colocação em sela

3.2.3. Planificar e ministrar sessões de salto de obstáculos

3.2.4. Planificar e ministrar sessões de ensino do trabalho de preparação física do cavalo e salto de obstáculos específicos do *Cross*

<p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e adotar as técnicas existentes para ministrar sessões a um nível médio de treino de <i>Dressage</i> • Identificar e adotar as técnicas para lecionar sessões de treino de colocação em sela - posição de obstáculos - e de salto de obstáculos nível 1,10 m • Caracterizar e adotar as técnicas para ministrar lições/sessões de treino do cavalo de CCE, relativas às diferentes vertentes da disciplina 	<p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planeia e ministra lições/sessões de treino de <i>Dressage</i> a um nível médio, adotando corretamente as técnicas equestres e pedagógicas indicadas • Planeia e ministra lições/sessões de treino do cavalo de obstáculos e lições de colocação em sela – posição de obstáculos, adotando as técnicas equestres e pedagógicas indicadas • Planeia e ministra lições/sessões de treino do cavalo de CCE nas diferentes vertentes da disciplina, adotando as técnicas equestres e pedagógicas indicadas
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de uma lição prática de <i>Dressage</i> – nível elementar/médio • Análise de uma lição prática de colocação em sela e de salto de obstáculos nível 1,10 m • Análise de uma lição prática do cavalo de CCE 	

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Equitação Geral Grau III

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

4. Hipologia e nutrição

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
4.1. O EXTERIOR DO CAVALO E ANATOMIA	4	4 / 0
4.2. NUTRIÇÃO	2	2 / 0
4.3. NOÇÕES GERAIS DE FERRAÇÃO	1	0 / 1
Total	7	6 / 1

SUBUNIDADE 1.

4.1. O exterior do cavalo e anatomia

4.1.1. O exterior do cavalo

- Definições: Zootecnia, beleza, defeitos, "taras", vícios
- Regiões, pelagens e particularidades
- Resenho
- Aprumos, atitudes/proporções, conformação/aptidão

4.1.2. Anatomia

- Dentição e idade
- Esqueleto, Miologia (essencialmente músculos e regiões musculares com intervenção direta na equitação)
- Tendões e Ligamentos

4.1.3. Noções gerais de biomecânica e locomoção

4.1.4. Constituição do casco

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar o exterior do cavalo, no que diz respeito às regiões do corpo, às pelagens e suas particularidades. Reconhecer um cavalo aprumado e proporcional e identificar os seus desaprumos
- Explicitar a relação entre conformação e aptidão funcional
- Descrever a nomenclatura correta do exterior do cavalo
- Identificar o cavalo através da avaliação do resenho
- Escolher o cavalo melhor aprumado e com maior aptidão para os seus objetivos.
- Descrever e identificar a dentição do cavalo; fórmula dentária
- Estimar a idade do cavalo através da avaliação da arcada dentária
- Descrever os ossos do esqueleto
- Distinguir os principais tendões e ligamentos do cavalo com importância desportiva. Identificar os principais grupos musculares do cavalo e relacioná-los com noções gerais de biomecânica e locomoção
- Descrever e caracterizar a constituição externa e interna do casco

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Utiliza no seu vocabulário equestre, a nomenclatura correta do exterior do cavalo. Identifica o cavalo através da avaliação do resenho
- Escolhe o cavalo melhor aprumado e com maior aptidão para os seus objetivos
- Estima a idade aproximada do cavalo
- Assinala os ossos do esqueleto e relaciona-os com a respetiva região
- Assinala os grupos musculares das diferentes regiões e a sua função na biomecânica da locomoção e do trabalho. Identifica a anatomia externa e interna do casco e a sua importância

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito e avaliação oral

SUBUNIDADE 2.

4.2. Nutrição

4.2.1. Nutrientes

- Compostos orgânicos
- Compostos inorgânicos

4.2.2. Alimentos: cereais, forragens, alimentos combinados, aditivos

4.2.3. Estimativa das necessidades nutricionais

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Conhecer os tipos de alimentação do cavalo estabulado, sua constituição equilibrada e necessidades essenciais

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Planifica a alimentação adequada tanto ao nível dos componentes como das quantidades para o cavalo estabulado

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

SUBUNIDADE 3.

4.3. Noções gerais de ferração

4.3.1. Noções elementares de ferração

- Objetivo e frequência
- Aprumar o casco, aplicar ferradura e desferrar
- Ferração deficiente e desaprumos

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Caracterizar as noções básicas de ferração

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Perceção do tipo e/ou necessidade de ferração
- Analisa, discute e reconhece situações de ferração deficiente

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

PERFIL DO FORMADOR

Licenciado em medicina veterinária

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

5. Maneio

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
5.1. MANEIO	7	6 / 1
Total	7	6 / 1

SUBUNIDADE 1.

5.1. Maneio

- 5.1.1. Aprofundamento do estudo das matérias dadas na formação de Treinador de Grau I
- 5.1.2. Limpeza dos cavalos utilizados no curso
- 5.1.3. Limpeza das cavalariças e acessos e maneio das boxes
- 5.1.4. Maneio de picadeiros e outras pistas utilizadas para o trabalho dos cavalos do curso
- 5.1.5. Normas gerais de segurança (comportamentos) – nas cavalariças, nos picadeiros, no exterior e nos transportes
- 5.1.6. Formas de transporte e proteção
 - a. Transporte Rodoviário
 - b. Transporte Ferroviário
 - c. Transporte Marítimo
 - d. Transporte Aéreo

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Descrever e caracterizar os procedimentos e técnicas de maneio

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Executa corretamente a limpeza e tratamento do cavalo, a limpeza e manutenção de arreios e equipamento
- Executa a limpeza e manutenção das cavalariças e boxes e procede à manutenção das pistas equestres utilizadas no trabalho dos cavalos

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito
- Provas práticas de maneio no exame final

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

6. Equitação terapêutica

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
6.1. EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA COM FINS TERAPÊUTICOS	1,5	1 / 0,5
6.2. O CAVALO	0,5	0,5 / 0
6.3. DIFERENTES PATOLOGIAS E PLANO DE INTERVENÇÃO	2	0,5 / 1,5
Total	4	2 / 2

SUBUNIDADE 1.

6.1. Equitação terapêutica com fins terapêuticos

- 6.1.1. Valências da equitação com fins terapêuticos
- 6.1.2. A equipa interdisciplinar
 - a. Os diferentes profissionais
 - b. Os diferentes papéis
- 6.1.3. O centro de equitação com fins terapêuticos
 - a. Recursos equestres
 - b. Logística
 - c. Espaço físico e materiais
 - d. Seguros, fichas, registos etc.

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar as valências da equitação com fins terapêuticos
- Reconhecer a importância de uma equipa interdisciplinar
- Identificar os vários elementos que devem constituir um Centro Hípico com a vertente terapêutica

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Enumera as valências da equitação com fins terapêuticos
- Constitui uma equipa de equitação terapêutica e seleciona os recursos necessários para uma sessão de equitação terapêutica num Centro Hípico

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

SUBUNIDADE 2.

6.2. O cavalo

- 6.2.1. O Cavalo como Instrumento Cinesioterapêutico
 - a. O movimento Cinesioterapêutico: Longitudinal; Horizontal; Vertical
 - b. A biomecânica do corpo humano e sua correlação com a equitação com fins terapêuticos
- 6.2.2. O Cavalo para Equitação com fins Terapêuticos
 - a. Características do cavalo
 - b. "Dessensibilização" do cavalo: Introdução de objetos
 - c. Movimentação e alteração de voz
 - d. Adaptação aos métodos de montar e apear
 - e. Diversas posições de montar a cavalo

<p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o cavalo como instrumento com fins terapêuticos • Descrever os conceitos associados à cinesioterapia • Selecionar os cavalos apropriados para determinadas situações 	<p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relaciona a biomecânica humana com a equitação, com fins terapêuticos • Seleciona o cavalo indicado para a prática da equitação com fins terapêuticos
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste Escrito • Seleção de um cavalo apropriado para uma sessão de equitação terapêutica 	

SUBUNIDADE 3.

6.3. Diferentes patologias e plano de intervenção

6.3.1. As diversas patologias, características e intervenção

6.3.2. Aproximação ao cavalo - Métodos de montar e apear nas diferentes patologias - Plano de sessão

<p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes patologias • Relacionar as técnicas equestres com as diferentes patologias 	<p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prescreve as técnicas equestres com fins terapêuticos indicadas para determinada patologia
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito • Elaborar um plano de sessão 	

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II e com Formação graduada ou pós-graduada em Reabilitação Psicomotora

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

7. Introdução ao desbaste

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
7.1. INTRODUÇÃO AO DESBASTE	2	0 / 2
Total	2	0 / 2

SUBUNIDADE 1.

7.1. Introdução ao desbaste

- 7.1.1.** Trabalho não montado
- À guia, no plano e sobre obstáculos
 - Em liberdade sobre obstáculos
- 7.1.2.** Trabalho montado
- À guia
 - Em escola no picadeiro
 - Em escola no exterior
 - Individual no plano e no picadeiro
 - Individual no plano e no exterior
 - Individual sobre pequenos obstáculos

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e descrever corretamente os procedimentos e técnicas de desbaste
- Executar as primeiras lições de condução atrás de um cavalo já ensinado, com o cavalo solto

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Executa corretamente os procedimentos e técnicas de desbaste

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Análise em sessão prática de execução das tarefas no âmbito das competências descritas
- Teste escrito

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

8. Organização de provas hípicas

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
8.1. OS DIVERSOS EVENTOS - GENERALIDADES	1	1 / 0
8.2. CONCURSO DE SALTO DE OBSTÁCULOS	1	0,5 / 0,5
8.3. CONCURSO DE ENSINO - CD	1	0,5 / 0,5
8.4. CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO - CCE	1	0,5 / 0,5
Total	4	2,5 / 1,5

SUBUNIDADE 1.

8.1. Os diversos eventos - Generalidades

- 8.1.1. Os diversos eventos
- 8.1.2. Características/necessidades de cada tipo de prova
- 8.1.3. Pistas, material, instalações para cavalos e tratadores, aparelhagem sonora, etc.
- 8.1.4. Divulgação, relações com a imprensa local
- 8.1.5. Apoio veterinário e siderotécnico
- 8.1.6. Suporte financeiro
- 8.1.7. Calendários (coordenação com a FEP)
- 8.1.8. Comissão Organizadora – Equipa de trabalho
- 8.1.9. Programa provisório

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e caracterizar os diversos tipos de eventos equestres existentes e as suas especificidades

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Através dos conceitos abordados, elabora a organização de um evento equestre, utilizando os procedimentos corretos

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

SUBUNIDADE 2.

8.2. Concurso de saltos de obstáculos

- 8.2.1. Oficiais do concurso
 - a. Júri de terreno
 - b. Director de pista
 - c. Comissários
- 8.2.2. Determinação dos horários
- 8.2.3. Pistas e terrenos das provas

- 8.2.4. Pisos
- 8.2.5. “Layout” dos espaços
- 8.2.6. Obstáculos: Varas, barras, cancelas, sebes, suportes
- 8.2.7. Tipo e colocação dos obstáculos
- 8.2.8. Os compostos e as interdependências
- 8.2.9. Os traçados – métodos
- 8.2.10. Sistemas de cronometragem
- 8.2.11. Fatores de decisão
- 8.2.12. Qualidade dos conjuntos inscritos

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Descrever a composição e funções do júri
- Reconhecer e caracterizar o papel do Diretor de Campo. Descrever e relacionar os conceitos associados aos fundamentos de elaboração de um percurso de saltos de obstáculos

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Concebe um percurso de Saltos de Obstáculos no âmbito da sua experiência como júri de terreno e de Director de Campo, à luz dos conceitos formulados e cumprido o regulamento da disciplina

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste oral e escrito

SUBUNIDADE 3.

8.3. Concurso de ensino - CD

- 8.3.1. Pista/s de provas
- 8.3.2. Pista/s de aquecimento
- 8.3.3. Juízes e Comissários
- 8.3.4. Equipa de controlo de resultados

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar as condições essenciais ao funcionamento de um concurso de ensino – CD

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Descreve as condições e elementos necessários para planear um concurso de ensino

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste oral e escrito

SUBUNIDADE 4.

8.4. Concurso completo de equitação - CCE

- 8.4.1. As diversas provas – suas características e peso relativo
 - a. Pistas e pisos
 - b. Os obstáculos de campo – sua construção
 - c. Juízes, Comissários e Pessoal Auxiliar
 - d. Sistemas de cronometragem
 - e. Controlo da prova de corta-mato

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e descrever as diferentes provas desta modalidade e suas características
- Identificar as condições essenciais ao funcionamento de um concurso de CCE

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Utiliza as condições e os elementos necessários no planeamento de um concurso de CCE

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste oral e escrito

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II, com experiência na organização de provas hípicas em, pelo menos, duas épocas

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

9. Regulamentos

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
9.1. REGULAMENTO DE <i>DRESSAGE</i>	1	1 / 0
9.2. REGULAMENTO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS	1	1 / 0
9.3. REGULAMENTO DE CONCURSO COMPLETO	1	1 / 0
Total	3	3 / 0

SUBUNIDADE 1.

9.1. Regulamento de *Dressage*

9.1.1. Noções gerais sobre a disciplina de *Dressage*

9.1.2. Regulamento da disciplina de *Dressage*

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar o enquadramento da disciplina de ensino na modalidade equestre
- Descrever e interpretar o regulamento da disciplina de *Dressage*

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Analisa e interpreta de forma correta o regulamento
- Enquadra corretamente os principais conceitos do regulamento para competir em provas de *Dressage*

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

SUBUNIDADE 2.

9.2. Regulamento de saltos de obstáculos

9.2.1. Noções gerais sobre a disciplina de S.O.

9.2.2. Regulamento da disciplina de S.O.

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar o enquadramento da disciplina de saltos de obstáculos na modalidade equestre
- Descrever e interpretar o regulamento da disciplina de saltos de obstáculos

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Analisa e interpreta de forma correta o regulamento
- Aplica os aspetos principais do regulamento para competir em provas de saltos de obstáculos

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

SUBUNIDADE 3.

9.3. Regulamento de concurso completo

9.3.1. Noções gerais sobre a disciplina de CCE

9.3.2. Regulamento da Disciplina de CCE

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar o enquadramento da disciplina de CCE na modalidade equestre
- Descrever e interpretar o regulamento da disciplina de CCE

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Analisa e interpreta de forma correta o regulamento
- Aplica os aspetos principais do regulamento para competir em provas de Concurso Completo

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

10. Regulamentos

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
10.1. PROGRAMA OFICIAL DE FORMAÇÃO DE PRATICANTES	2	2 / 0
10.2. LICENÇAS	2	2 / 0
10.3. REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS	1	1 / 0
Total	5	5 / 0

SUBUNIDADE 1.

10.1. Programa oficial de formação de praticantes

10.1.1. Conceito de progressão faseada da aprendizagem de praticantes – 9 Selas

10.1.2. Principais etapas na progressão do programa das Selas

- a. Idades regulamentarem mínimas
- b. Sistemas de candidatura e tempos de permanência
- c. Estribo de Bronze – consequências
- d. Estribo de Prata – consequências
- e. Estribo de Ouro – consequências
- f. Exames de selas e diplomas
- g. Constituição dos júris

10.1.3. Aspetos fundamentais do Programa das Selas

- a. Equitação (prática equestre)
- b. Maneio
- c. Teoria de equitação

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Conhecer e caracterizar as etapas do Programa de selas
- Organizar exames de sela da sela 1 à sela 7

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Organiza a execução do programa de selas da sela 1 à sela 7
- Planifica, organiza e julga corretamente os exames da sela 1 à 7

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

SUBUNIDADE 2.

10.2. Licenças

10.2.1. Sistema das Licenças de cavaleiro/conductor

- a. Cavaleiro/conductor Federado – sistema de seguros
- b. Praticante
- c. Concorrente nacional

- d. Concorrente internacional
 - e. Licenças gerais e parciais
 - f. Renovação das licenças
- 10.2.2. Licenciamento de equídeos**
- a. A nível nacional
 - b. A nível internacional

<p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever os procedimentos de licença de praticantes (via da participação e via da competição de atletas) • Caracterizar os procedimentos de licença de cavalos 	<p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inscreve cavaleiros (via da participação e da competição) • Inscreve cavalos (FEP e FEI) recorrendo aos procedimentos adequados
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito 	

SUBUNIDADE 3.

10.3. Rede nacional de centros federados

- 10.3.1. Conceito e objetivos
- 10.3.2. Estabelecimentos equestres
 - a. Caracterização
 - b. Classificação
- 10.3.3. Centros de Formação e Exame
- 10.3.4. Responsáveis técnicos – enquadramento legal
- 10.3.5. Vitorias e licenciamentos

<p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a Rede Nacional de Centros Federados • Distinguir os centros hípicos através da classificação utilizada pela RNCF/FEP 	<p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica os diferentes centros hípicos e consoante a sua classificação quais as suas limitações • Identifica as características que diferenciam os centros hípicos
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito 	

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

11. Gestão de espaços e eventos hípicas

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
11.1. LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO	0,5	0,5 / 0
11.2. OBJETIVOS DA INSTALAÇÃO	1	1 / 0
11.3. PROJETO DE INSTALAÇÃO, ADAPTAÇÃO OU AMPLIAÇÃO	0,5	0,5 / 0
Total	2	2 / 0

SUBUNIDADE 1.

11.1. Legislação de enquadramento

11.1.1. Legislação de enquadramento

11.1.2. Licenciamentos:

- Das instalações
- De funcionamento
- De empresa de animação turística
- Seguros obrigatórios

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar a Legislação que regula o licenciamento de instalações equestres

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Elabora um plano de licenciamento de instalações equestres

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

SUBUNIDADE 2.

11.2. Objetivos da instalação

11.2.1. Definição dos objetivos da Instalação

11.2.2. Tipologia da(s) atividade(s)

11.2.3. Dimensionamento da atividade, versus dimensão da instalação

11.2.4. Infraestruturas a considerar: estrutura orgânica e funcional

11.2.5. Estudo da área disponível ou disponibilizável

- Relevo, solos, arborização, clima, acessos e recursos naturais já existentes
- Estudo, custo/benefício, das alterações
- Racionalização do aproveitamento da área, do relevo, arborização, vias de acesso, ventos dominantes e outros recursos, por forma a produzir um impacto ambiental aceitável

<p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever os objetivos e as necessidades de uma instalação equestre face aos diversos tipos de atividade a que se destinam 	<p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concebe e organiza espacialmente e funcionalmente as infraestruturas equestres necessárias face às atividades desejadas e de acordo com a área disponível e suas características
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito 	

SUBUNIDADE 3.

11.3. Projeto de instalação, adaptação ou ampliação

11.3.1. Generalidades:

- Tipo e materiais de construção a utilizar
- Enquadramento paisagístico
- Saneamento básico ligado aos problemas de higiene e segurança
- Aproveitamento dos desníveis para movimentação de fluidos e efluentes
- Orientação das instalações

<p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as noções indispensáveis à conceção de um projeto para a instalação, adaptação ou ampliação de uma infraestrutura 	<p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concebe o plano de adaptação ou ampliação de uma infraestrutura equestre
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito 	

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

12. Marketing de centros hípicos

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
12.1. MARKETING DE CENTROS HÍPICOS	2	2 / 0
Total	2	2 / 0

SUBUNIDADE 1.

12.1. Legislação de enquadramento

12.1.1. Conceitos de Marketing e Comunicação

12.1.2. Marketing estratégico e marketing operacional

- Importância do marketing na gestão de um Centro Hípico
- Especificidade do marketing de serviços
- Definição do ou dos segmentos de mercado do Centro Hípico
- Relacionamento com os clientes – acolhimento, atendimento e acompanhamento
- Comunicação e relações públicas – “Medias”
- Novas tecnologias da comunicação - marketing digital
- As questões da imagem e a qualidade
- A promoção e a concorrência

12.1.3. Plano de marketing - sua composição e controlo

- Situação atual – o que se vende? Estudo de mercado
- Objetivos
- Análise SWOT
- Análise da concorrência – vantagem competitiva
- Estudo de mercado
- Mercado alvo
- Instrumentos de marketing
- Comunicação e relações públicas – “Medias”
- Controle e avaliação Patologia respiratória em equinos (exame físico, doenças)

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Conhecer os conceitos de marketing e comunicação relacionando-os com a gestão de um centro hípico
- Possuir conhecimentos sobre a melhor forma de divulgar e promover um centro hípico
- Elaborar uma análise SWOT para um centro hípico e todas as suas atividades

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Tendo presente os conceitos adquiridos analisa um Plano de Marketing e análise SWOT

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II

c. Organização da Formação



1. Requisitos específicos de acesso ao Curso de Treinadores a cumprir pelos candidatos

Todos os requisitos são cumulativos:

1. Possuir, pelo menos, licença de praticante e seguro desportivo válidos .
2. Comprovar a participação em 4 provas federadas de nível 1,10 m, com resultado final máximo de 8 pontos, em cada prova.
3. Ter aproveitamento no exame de admissão ao curso:
 - **Prova de Ensino**, equivalente à do exame de Sela 9 para Praticantes Gerais, com mínimo 55%, a realizar com o cavalo E;
 - **Prova Hunter**, equivalente à do exame de Sela 9 para Praticantes Gerais, com nota positiva, a realizar com o cavalo O;
 - **Prova Cross** – Percurso de nível de iniciação com 8 saltos, numa distância não superior a 800 metros.
3. Meios equestres de suporte (mínimo):
 - Cavalo aprovado no exame de admissão para Dressage (E);
 - Cavalo aprovado no exame de admissão para as disciplinas obstáculos e CCE (O/C)

2. Condições Logísticas para a Realização do Curso de Treinadores

INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS/INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Campo de obstáculos, dimensões mínimas de 30x70m • Sala de aula • Boxes regulamentares • Duches • Casas de banho • Opcional: <ol style="list-style-type: none"> a. Picadeiro coberto b. Guia mecânica 	<ul style="list-style-type: none"> • Carriere de ensino • Parque de obstáculos para percurso mínimo de 9 obstáculos regulamentares • Cavaletes • Computador e videoprojector • Quadro de apoio ao formador • Material de apoio aos alunos

3. Estágios

O Estágio do Cursos de Treinadores de Grau I e II, deve reger-se por este regulamento, que contém o conjunto de regras de organização, as normas de funcionamento e as indicações de avaliação a seguir na sua organização.

[Regulamento de Estágios](#)



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.